



11 DE AGOSTO DE 2025

TT26

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Resultados 1T26

11 de Agosto de 2025

Definição dos Períodos

1T25: abril a junho 2024

1T26: abril a junho 2025

Lucas do Rio Verde – MT, 11 de Agosto de 2025 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda (“FS Ltda”) e FS Indústria de Etanol S.A. (“FS S.A.”) (combinado como “Companhia” ou “FS”), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e bioenergia, atuantes também na comercialização de milho e etanol, anunciam seus resultados do primeiro trimestre (“1T26”) do ano fiscal 2026 (“FY26”), terminado em 30 de junho de 2025. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

DESTAQUES DO 1T26

- **Receita líquida: R\$ 2.735,1 milhões** (+34,2%).
- **EBITDA: R\$ 643,9 milhões** (+61,4%) ou R\$ 1,164/litro de etanol vendido, com margem de 23,5% (+4,0 p.p.).
- **Lucro líquido: R\$ 256,0 milhões**, com margem de 9,4%.
- **Capex: R\$ 234,3 milhões**, sendo R\$ 232,7 milhões em capex de crescimento.
- **Dívida líquida: R\$ 6.731,9 milhões**, ou 2,29x LTM EBITDA, (-5,10x versus 1T25).
 - Em 12 de junho de 2025, a Companhia concluiu a emissão do Green Bond 2033 no valor total de **US\$ 500.0 milhões e coupon de 8,625%**.
 - Em paralelo à nova emissão, executamos uma **oferta de recompra U\$ 200.0 milhões dos FS Green Bond 2031**. Logo em seguida, executamos uma operação adicional de recompra em mercado aberto de US\$ 49,9 milhões, reduzindo o saldo em aberto para US\$ 350,1 milhões.
- **Eventos subsequentes:**
 - Em julho de 2025, anunciamos a construção da nossa quarta planta industrial, localizada em Campo Novo dos Parecis, MT (“Planta CNP”), com um investimento de R\$ 2,0 bilhões e expectativa de início das operações em dezembro de 2026.

Destaque Financeiro (em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Receita líquida	2.037.842	2.735.088	34,2%
Custo da mercadoria vendida	(1.386.941)	(1.775.182)	28,0%
Lucro bruto	650.901	959.906	47,5%
Margem Bruta	31,9%	35,1%	3,2 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(352.041)	(396.156)	12,5%
Outros resultados	33.066	(3.857)	n.m.
EBIT	331.926	559.893	68,7%
Margem EBIT	16,3%	20,5%	4,2 p.p.
Depreciação e amortização	66.974	83.977	25,4%
EBITDA	398.900	643.870	61,4%
Margem EBITDA	19,6%	23,5%	4,0 p.p.
EBITDA R\$/litro	0,756	1,164	54,0%
Lucro (prejuízo)	(40.286)	255.977	n.m.
Margem líquida	(2,0)%	9,4%	11,3 p.p.
EBITDA menos capex de manutenção	395.734	642.209	62,3%
Dívida líquida	6.414.758	6.731.900	4,9%
EBITDA (LTM)	867.990	2.943.970	239,2%
Dívida líquida/EBITDA (LTM)	7,39 x	2,29 x	(5,10) x

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Milho moído (tons)	1.308.510	1.397.393	6,8%
Biomassa Consumida (m ³)	1.069.045	1.161.381	8,6%
Etanol produzido ¹ (m ³)	573.007	602.693	5,2%
Rendimento da prod. de etanol ² (litro/ton)	434,0	427,0	(1,6)%
DDGs produzidos ³ (tons)	471.470	508.492	7,9%
Óleo de milho produzido (tons)	22.157	25.019	12,9%
CBIOs emitidas (unidades)	430.832	759.918	76,4%
Etanol vendido (m ³)	527.653	553.133	4,8%
% volume de anidro vendido	47,6%	54,4%	6,8 p.p.
DDGs vendidos (tons)	479.093	516.859	7,9%
Óleo de milho vendido (tons)	21.549	24.838	15,3%
CBIOs vendidas (unidades)	430.832	634.499	47,3%
Volume total de revenda de milho (tons)	341.721	330.518	(3,3)%
Energia vendida (MWh)	91.363	131.536	44,0%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Total de etanol anidro produzido convertido em litros e dividido pelo volume total de milho moído em toneladas.

³ Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido

A Companhia processou 1.397,4 mil toneladas de milho no 1T26, um aumento de 6,8% em relação ao 1T25, principalmente devido a melhorias industriais contínuas e ganhos de produtividade.

O consumo de biomassa no 1T26 atingiu 1.161,4 mil m³, um aumento de 8,6% em relação ao 1T25.

No 1T26, a FS produziu 602,7 mil m³ de etanol, um aumento de 5,2% em relação ao 1T25. No trimestre, vendemos 553,1 mil m³ de etanol, um aumento de 4,8% em relação ao 1T25. A proporção de etanol anidro vendido aumentou em 6,8 p.p. comparado ao 1T25.

Adicionalmente, emitimos 759,9 mil unidades de CBIOs no trimestre, um aumento de 76,4% em relação ao 1T25; e vendemos 634,5 mil unidades de CBIOs, um aumento de 47,3% em relação ao 1T25.

Por fim, no 1T26, a FS vendeu 516,9 mil toneladas de produtos DDG, um aumento de 7,9% em relação ao 1T25. No óleo de milho, a FS vendeu 24,8 mil toneladas no 1T25, um aumento de 15,3% comparado ao 1T25.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Segmento etanol	1.276.532	1.580.753	23,8%
Anidro	643.710	910.207	41,4%
Hidratado	632.822	670.546	6,0%
Segmento nutrição animal	366.287	463.471	26,5%
Alta proteína	157.633	178.560	13,3%
Alta fibra	77.371	101.062	30,6%
Úmido	53.161	62.071	16,8%
Óleo de milho	78.122	121.778	55,9%
Segmento energia	6.843	4.683	(31,6)%
Energia	5.495	3.795	(30,9)%
Vapor	1.348	888	(34,1)%
Total de receita por segmento industrial (a)	1.649.662	2.048.907	24,2%
Milho revenda	72.849	14.384	(80,3)%
Etanol revenda	47.313	353.415	647,0 %
Energia revenda	4.855	17.486	260,2%
Total de receita por segmento revenda (b)	125.017	385.285	208,2%
Total de receita por segmento¹ (c) = (a) + (b)	1.774.679	2.434.192	37,2%
Reclassificação – Frete sobre vendas (d)	263.163	300.896	14,3%
Receita líquida (f) = (c) + (d)	2.037.842	2.735.088	34,2%

¹ Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

Total de receita líquida por segmento (c)

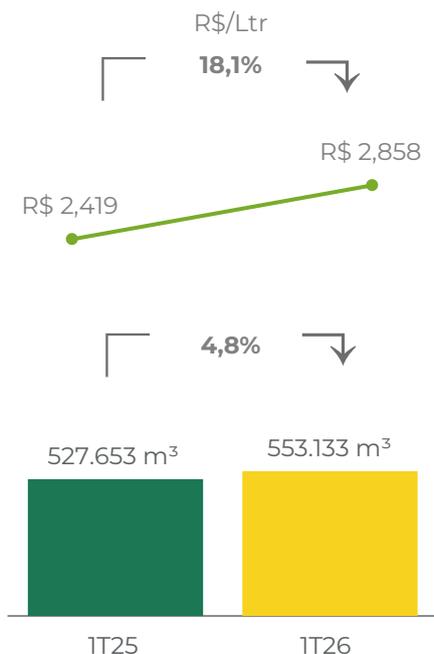


Total de receita líquida por segmento industrial (a)

No 1T26, a receita líquida por segmento industrial totalizou R\$ 2.048,9 milhões, 24,2% superior ao 1T25, devido principalmente (i) ao aumento da capacidade de produção dadas as melhorias industriais; (ii) ao maior volume de etanol anidro vendido; e (iii) a maiores preços de etanol e produtos de nutrição animal. Detalhes dos segmentos industriais são apresentados nas páginas seguintes.



Segmento Etanol



(em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Segmento etanol	1.276.532	1.580.753	23,8%
Anidro	643.710	910.207	41,4%
Hidratado	632.822	670.546	6,0%
% volume anidro vendido	47,6%	54,4%	6,8 p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.580,8 milhões no 1T26, 23,8% superior ao 1T25.

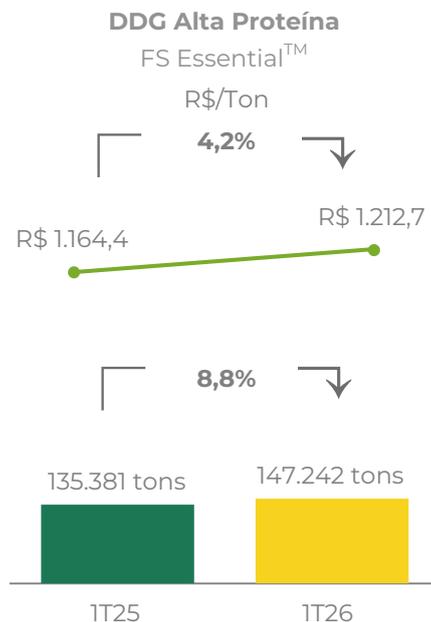
O preço de venda líquido médio de etanol no 1T26 foi R\$ 2,858/litro, 18,1% superior que o 1T25, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 1T26 foi de R\$ 2,670/litro, 14,3% superior ao 1T25, devido principalmente a um aumento nos preços de gasolina e melhoria na paridade bomba entre etanol e gasolina, de 64,7% no 1T25 para 66,5% no 1T26. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,188/litro maior em relação ao hidratado ESALQ do 1T26.

Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Segmento nutrição animal (a)	366.287	463.471	26,5%
Alta proteína	157.633	178.560	13,3%
Alta fibra	77.371	101.062	30,6%
Úmido	53.161	62.071	16,8%
Total DDGs	288.165	341.693	18,6%
Óleo de milho	78.122	121.778	55,9%
Resultado com revenda de milho (b)	25.806	14.044	(45,6)%
Receita - revenda de milho	72.849	14.384	(80,3)%
Custo - revenda de milho	(47.043)	(340)	(99,3)%
Custo de produção - milho (c)	975.448	1.043.291	7,0%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	40,2%	45,8%	5,6 p.p.

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 463,5 milhões no 1T26, 26,5% superior ao 1T25, principalmente devido a maiores volumes de produção e maiores preços de produtos de nutrição animal e óleo de milho devido a maiores paridades e maiores preços dos seus produtos substitutos (milho e farelo de soja).

A taxa de cobertura atingiu 45,8% no 1T26, 5,6 p.p. acima do 1T25.





DDG Alta Fibra

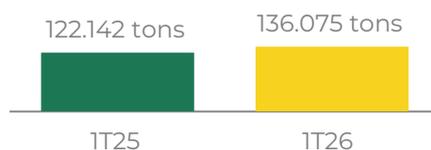
FS Ouro™

R\$/Ton

17,2%



11,4%



DDG Úmido

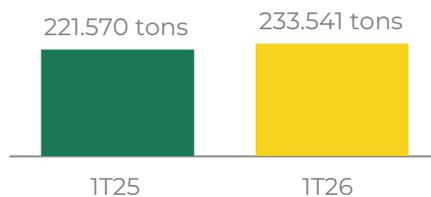
FS Úmido™

R\$/Ton

10,8%



5,4%



Óleo de milho

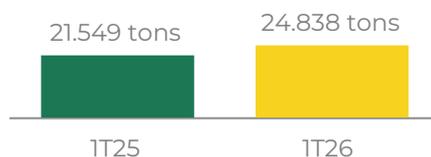
FS Vital™

R\$/Ton

35,2%



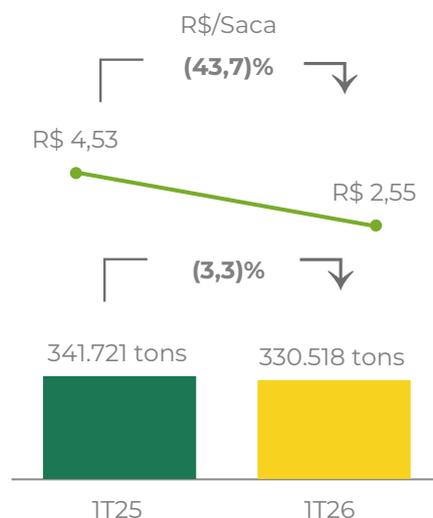
15,3%



Receita líquida total dos segmentos de revenda (b)

No 1T26, a receita líquida dos segmentos de revenda totalizou R\$ 385,3 milhões, 208,2% superior ao 1T25, devido principalmente à maior receita líquida de revenda de etanol.

Revenda de milho



(em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Receita líquida de revenda de milho (a)	72.849	14.384	(80,3)%
Custo de revenda de milho s/ MTM (b)	(63.713)	(12.129)	(81,0)%
Resultados com revenda de milho (s/ MTM) (c) = (a) + (b)	9.136	2.255	(75,3)%
Volume faturado em revenda de milho (tons) (d)	109.630	19.259	(82,4)%
Spread por saca faturada (R\$/saca) (e) = (c) / (d)	5,00	7,03	40,5%
Resultado MTM do volume de milho contratado (f)	16.670	11.789	(29,3)%
Volume de revenda de milho contratado ¹ (tons) (g)	232.091	311.258	34,1%
Custo de revenda de milho total (h) = (b) + (f)	(47.043)	(340)	(99,3)%
Resultados com revenda de milho total (i) = (a) + (h)	25.806	14.044	(45,6)%
Volume total (j) = (d) + (g)	341.721	330.518	(3,3)%
Spread por saca (R\$/saca) (k) = (i) / (j)	4,53	2,55	(43,7)%

¹ Este volume representa o total contratado e não faturado no período, que pelas regras contábeis, deve ser o valor a mercado (MTM) e reconhecido no período em que foi contratado. De acordo com a política contábil da FS, as posições em aberto das operações contratadas de comercialização de milho são marcadas a mercado. Portanto, os resultados dessas operações são reconhecidos no período de marcação e revertidos quando da sua execução (faturamento). Isso pode resultar em valores negativos na linha "Marcação a Mercado" quando os valores dos contratos executados foram superiores aos dos novos contratos.

A receita líquida de revenda de milho (a) totalizou R\$ 14,4 milhões no 1T26, 80,3% inferior ao 1T25, devido principalmente ao volume faturado inferior em revenda de milho (d) (-82,4% versus 1T25).

Em resultados trimestrais, mesmo com um menor custo de revenda de milho total(h) (-99,3% versus 1T25), a receita líquida inferior (-80,3% versus 1T25) resultou em uma redução de 45,6% no P&L do marketing de milho versus 1T25 e, conseqüentemente, uma redução no spread por saca (k) (-43,7% versus 1T25).

CUSTO TOTAL

Custo do produto industrial vendido <i>(em milhares R\$)</i>	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.649.662	2.048.907	24,2%
Custos variáveis (b)	(1.137.643)	(1.234.864)	8,5%
Milho moído	(975.448)	(1.043.291)	7,0%
Ajuste de inventário	(4.290)	(921)	(78,5)%
Biomassa	(107.347)	(133.579)	24,4%
Químicos e enzimas	(50.558)	(57.073)	12,9%
Custos fixos (c)	(150.423)	(171.093)	13,7%
Manutenção	(22.871)	(30.778)	34,6%
Pessoal	(33.244)	(34.293)	3,2%
Depreciação	(63.614)	(71.058)	11,7%
Outros custos operacionais	(30.694)	(34.964)	13,9%
Custo do produto industrial vendido (d) = (b) + (c)	(1.288.066)	(1.405.957)	9,2%
Lucro bruto segmento industrial (e) = (a) + (d)	361.596	642.950	77,8%
<i>Margem bruta segmento industrial (f) = (e) / (a)</i>	<i>21,9%</i>	<i>31,4%</i>	<i>9,5 p.p.</i>
Custo do milho consumo – em R\$ por saca	46,01	46,25	0,5%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	105,77	117,25	10,9%

Custo do produto industrial vendido (d)

No 1T26, o custo do produto industrial vendido (d) total foi de R\$ 1.406,0 milhões, 9,2% superior que no 1T25. As principais razões para a variação foram:

- Custo do milho: custo total de R\$ 1.043,3 milhões no 1T26, 7,0% superior ao 1T25, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+4,8% versus 1T25);
- Biomassa: custo total de R\$ 133,6 milhões no 1T26, 24,4% superior ao 1T25, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+4,8% versus 1T25); um aumento no custo médio de biomassa, BRL 117,25/m³ no 1T26 (+10,9% versus 1T25); e a necessidade de biomassa adicional para secar o milho mais úmido processado no 1T26.
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 57,1 milhões no 1T26, 12,9% superior ao 1T25, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+4,8% versus 1T25); e maior consumo de químicos e enzimas devido ao milho mais úmido processado no 1T26.
- Manutenção: custo total de R\$ 30,8 milhões no 1T26, 34,6% superior ao 1T25, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+4,8% versus 1T25); e aos custos de manutenção anual das plantas de LRV e PDL;
- Pessoal: custo total de R\$ 34,3 milhões no 1T26, 3,2% superior ao 1T25, principalmente devido a reajustes salariais e maior número de funcionários;
- Depreciação: custo total de R\$ 71,1 milhões no 1T26, 11,7% superior ao 1T25, principalmente devido a (a) um aumento do volume de etanol vendido (+4,8% versus 1T25), (b) capitalização de melhorias industriais; e (c) contratos de direito de uso de armazéns;
- Outros custos operacionais: custo total de R\$ 35,0 milhões no 1T26, 13,9% superior ao 1T25, devido principalmente a um aumento no volume de etanol vendido (+4,8% versus 1T25) e a maiores custos de produção e operação.

Nossa margem bruta dos segmentos industriais aumentou 9,5 p.p. no trimestre, de 21,9% para 31,4%. O principal motivo para o aumento nas margens está relacionado à recuperação do spread de moagem.

Custo do segmento de revenda (em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Receita líquida do segmento de revenda (g)	125.017	385.285	208,2%
Custo do segmento de revenda (h)	(115.545)	(381.014)	229,8%
Milho revenda	(63.713)	(12.129)	(81,0)%
Etanol revenda	(46.547)	(352.628)	n.m.
Energia revenda	(5.285)	(16.257)	207,6%
Lucro bruto segmento de revenda (i) = (g) + (h)	9.472	4.271	(54,9)%
<i>Margem bruta segmento revenda (j) = (i) / (g)</i>	7,6%	1,1%	(6,5) p.p.
Resultados MTM do volume de milho contratado (k)	16.670	11.789	(29,3)%
Lucro bruto seg. revenda c/ MTM (l) = (i) + (k)	26.142	16.060	(38,6)%

Custo do segmento de revenda (h)

No 1T26, o custo do segmento de revenda (h) foi de R\$ 381,0 milhões, 229,8% maior que o 1T25, devido principalmente a um aumento do volume de etanol negociado e aumento nos custos de revenda de etanol e energia.

Nossa margem bruta do segmento de revenda reduziu 6,5 p.p. no trimestre, de 7,6% para 1,1%.

Custo Total (em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.649.662	2.048.907	24,2%
Receita líquida do segmento de revenda (g)	125.017	385.285	208,2%
Reclassificação – Frete sobre vendas total (m)	263.163	300.896	14,3%
Receita líquida (n) = (a) + (g) + (m)	2.037.842	2.735.088	34,2%
Custo do produto industrial vendido (d)	(1.288.066)	(1.405.957)	9,2%
Custo do segmento de revenda (h)	(115.545)	(381.014)	229,8%
Resultado MTM do volume de milho contratado (k)	16.670	11.789	(29,3)%
Custo total (o) = (d) + (h) + (k)	(1.386.941)	(1.775.182)	28,0%
Lucro bruto (p) = (n) + (o)	650.901	959.906	47,5%
<i>Margem bruta (q) = (p) / (n)</i>	31,9%	35,1%	3,2 p.p.

Custo total (o)



Nossa margem bruta total teve um aumento de 3,2 p.p. no trimestre, de 31,9% para 35,1%.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Despesas com fretes	(263.163)	(300.896)	14,3 %
Outras Despesas (d) = (a) + (b) + (c)	(55.812)	(99.117)	77,6 %
Outras despesas com vendas (a)	(17.782)	(25.314)	42,4%
Despesas administrativas e gerais (b)	(71.096)	(69.946)	(1,6)%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	33.066	(3.857)	n.m.
Total de receitas / (despesas)	(318.975)	(400.013)	25,4 %
% receita líquida	(15,7)%	(14,6)%	1,0 p.p.

Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 1T26, as despesas comerciais, administrativas e gerais além de outros resultados totalizaram uma despesa de R\$ 400,0 milhões, representando 14,6% da receita líquida do período. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: R\$ 300,9 milhões no 1T26, um aumento de 14,3% em relação ao 1T25, devido principalmente (a) ao aumento da capacidade de produção, refletindo em um maior volume de etanol e nutrição animal vendidos; (b) um aumento no volume de etanol vendido para as regiões Norte e Nordeste; e (c) um aumento das operações de revenda de etanol.
- ii. Outras SG&A (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): esses três itens somados, representam uma despesa total de R\$ 99,1 milhões no 1T26 versus uma despesa de R\$ 55,8 milhões no 1T25. As principais justificativas da variação foram:
 - a. Outras despesas com vendas: custo total de R\$ 25,3 milhões no 1T26, 42,4% superior ao 1T25, devido a (i) custos mais elevados com salários e maior número de funcionários atrelados a estrutura comercial e operações de revenda de etanol; e (ii) custos mais elevados de depreciação e amortização com as operações de revenda de etanol;
 - b. Despesas gerais e administrativas: custo total de R\$ 69,9 milhões no 1T26, 1,6% inferior ao 1T25, devido à diminuição de despesas com funcionários, parcialmente compensado por maiores despesas com serviços contratados e despesas com depreciação e amortização de armazéns;
 - c. Outros resultados: custo total de R\$ 3,9 milhões no 1T26, R\$ 36,9 milhões inferior ao 1T25, explicado principalmente por eventos pontuais que afetaram o 1T25, compensados pelo maior resultados de CBIOs, apesar de preços menores, como descrito na página seguinte.



Comercialização de CBIOS

Preço de CBIOS vendidos

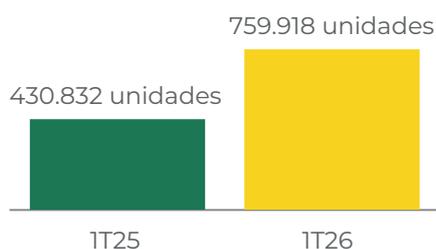
R\$/Und.

(28,9)%



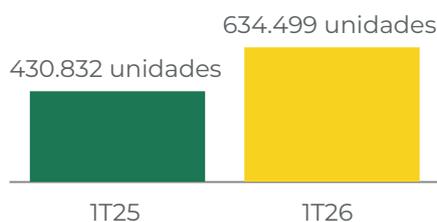
Volume de CBIOS emitidos

76,4%



Volume de CBIOS vendidos

47,3%



(em unidades milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Volume emitido	430.832	759.918	76,4%
Volume vendido	430.832	634.499	47,3%
Outros resultados líquidos	27.697	35.254	27,3%
Preço bruto médio FS (R\$/unidade)	89,0	63,2	(28,9)%
Preço bruto médio mercado (R\$/unidade)	89,3	63,2	(29,1)%

Os outros resultados líquidos da comercialização de CBIOS totalizaram R\$ 35,3 milhões no 1T26 (+27,3% versus 1T25). O preço bruto médio de CBIOS da FS no 1T26 foi R\$ 63,2/unidade (-28,9% versus 1T25), e o preço bruto médio de CBIOS do mercado no 1T26 foi R\$ 63,2/unidade (-29,1% versus 1T25).

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos <i>(em milhares R\$)</i>	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Receita financeira	127.756	90.840	(28,9)%
Despesa financeira	(455.933)	(362.474)	(20,5)%
Varição cambial	(232.307)	164.464	n.m.
Derivativos	137.421	(83.693)	n.m.
Ajuste a valor presente	(4.173)	(20.357)	387,8%
Custos financeiros líquidos	(427.236)	(211.220)	(50,6)%

Custos financeiros líquidos

No 1T26, reconhecemos uma despesa de R\$ 211,2 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a uma despesa de R\$ 427,2 milhões no 1T25. Os principais destaques do trimestre foram:

- i. Receita financeira: o trimestre resultou em R\$ 90,8 milhões, 28,9% inferior ao 1T25, principalmente devido ao menor saldo médio de caixa no 1T26, apesar de termos encerrado o trimestre com uma posição de caixa superior.
- ii. Despesas financeiras: o trimestre resultou em R\$ 362,5 milhões, 20,5% inferior ao 1T25, principalmente devido a uma redução nas despesas com juros das operações de risco sacado e uma redução de despesas com juros sobre empréstimos.
- iii. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: no trimestre, foi reconhecido um ganho de R\$ 164,5 milhões, refletindo a apreciação de 5,0% do R\$ contra o US\$ no 1T26 (R\$/US\$ 5,7422 em 31 de março de 2025 para R\$/US\$ 5,4571 em 30 de junho de 2025), comparado a perda de R\$ 232,3 milhões, refletindo a depreciação de 11,3% do R\$ contra o US\$ no 1T25 (R\$/US\$ 4,9962 em 31 de março de 2024 para R\$/US\$ 5,5589 em 30 de junho de 2024).
- iv. Derivativos: o trimestre resultou em uma perda de R\$ 83,7 milhões no 1T26 versus um ganho de R\$ 137,4 milhões no 1T25, principalmente explicado pela variação cambial devido a depreciação do real para R\$ 0,285/US\$ no 1T26 nas posições de derivativos de swaps do Bond e operações financeiras relacionadas à exportação.
- v. Ajuste a valor presente: o trimestre resultou em uma perda de R\$ 20,4 milhões no 1T26 (+387,8% versus 1T25), principalmente devido a um aumento de despesas financeiras com os termos de pagamento das obrigações de arrendamento, majoritariamente relacionadas aos armazéns e vagões.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro (prejuízo) Líquido (em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Resultado do período antes dos impostos (a)	(95.310)	348.673	<i>n.m.</i>
<i>Alíquota nominal</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Imposto a alíquota nominal (b)	32.405	(118.549)	<i>n.m.</i>
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	18.920	(8.271)	<i>n.m.</i>
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b) + (c)	51.325	(126.820)	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.633)	(42.727)	822,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55.958	(84.093)	<i>n.m.</i>
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	3.699	34.124	822,5%
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d) + (e)	55.024	(92.696)	<i>n.m.</i>
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	<i>57,7%</i>	<i>26,6%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) Líquido (g) = (a) + (f)	(40.286)	255.977	<i>n.m.</i>

Imposto de Renda e Contribuição Social (f)¹

No 1T26 reconhecemos uma despesa de R\$ 92,7 milhões de imposto de renda e contribuição social (f), versus uma receita de R\$ 55,0 milhões no 1T25, principalmente devido aos lucros antes de impostos mais altos no período, comparado à perda que tivemos no 1T25.

Lucro (prejuízo) líquido do período (g)

No 1T26, a FS apurou um lucro líquido de R\$ 256,0 milhões comparado a um prejuízo líquido de R\$ 40,3 milhões no 1T25. Os principais motivos da variação foram: (i) maiores volumes vendidos; (ii) recuperação do spread de moagem, principalmente devido a maiores preços de etanol, somado ao aumento da taxa de cobertura de nutrição animal; e (iii) menores custos líquidos financeiros, parcialmente compensado por maiores despesas de SG&A.

¹ FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações pelo período de 10 anos e renovado a cada projeto de expansão. O vencimento do crédito de SUDAM das plantas de LRV, SRS e PDL são 2029, 2031 e 2032 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período calculado.



Estrutura Societária

Em 11 de Agosto de 2025, os quotistas da FS Ltda. são a Summit com 70,69%, os acionistas minoritários com 24,32% e a diretoria executiva com 4,72%.

Os acionistas da FS S.A., diretos e indiretos, são a Summit com 71,01%, acionistas minoritários com 24,27% e diretoria executiva com 4,72%.

Ambas as empresas (FS Ltda e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo controlador.

Dividendos e Distribuições Tributárias

A Empresa distribui dividendos principalmente em relação a obrigações fiscais incorridas pelos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao seu investimento na Empresa ("Distribuições Fiscais"). Além disso, a FS poderá distribuir dividendos adicionais além das distribuições fiscais se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa.

No 1T26 a Companhia não distribuiu dividendos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Receita líquida	2.037.842	2.735.088	34,2%
Lucro/(prejuízo) líquido	(40.286)	255.977	n.m.
(+) Despesa financeira	533.492	483.996	(9,3)%
(-) Receita financeira	(338.563)	(108.312)	(68,0)%
(+) Variação cambial	232.307	(164.464)	n.m.
(+) Imposto de renda e contribuição social	(55.024)	92.696	n.m.
EBIT	331.926	559.893	68,7%
<i>Margem EBIT</i>	16,3%	20,5%	4,2 p.p.
(+) Depreciação e amortização	66.974	83.977	25,4%
EBITDA	398.900	643.870	61,4%
<i>Margem EBITDA</i>	19,6%	23,5%	4,0 p.p.
(-) Capex para manutenção	3.166	1.661	(47,5)%
EBITDA menos capex para manutenção	395.734	642.209	62,3%

CAPEX

CAPEX ¹ (em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Ativo imobilizado - início do período (a)	5.489.832	6.075.035	10,7%
Capex do período: (e) = (b) + (c) + (d)	67.038	234.312	249,5%
Capex para crescimento ² (b)	63.872	232.651	264,2%
Capex de manutenção ³ (c)	3.166	1.661	(47,5)%
Capex ativo biológico (d)	—	—	n.m.
Direito de uso (f)	—	104.995	n.m.
Depreciação (g)	(65.730)	(82.863)	26,1%
Venda e baixa de ativos (h)	—	(15.500)	n.m.
Ativo imobilizado - fim do período (i) = (a) + (e) + (f) + (g) + (h)	5.491.140	6.315.979	15,0%

¹ Incluem aquisições e transferências.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos, aeronave e instalações.

O capex (e) totalizou R\$ 234,3 milhões no 1T26, um aumento de 249,5% em relação 1T25, explicado principalmente pelo capex de crescimento relacionado ao nosso projeto de remoção de gargalos de processos industriais das plantas operacionais para ganhar maior capacidade produtiva, expansão da capacidade de armazenamento de milho e construção do projeto de Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono ("BECCS") na Planta LRV após a aprovação do governo da lei "Combustível do Futuro" (Nº 4.516/23).

A depreciação (g) totalizou R\$ 82,9 milhões no 1T26, um aumento de 26,1% em relação ao 1T25, explicado principalmente pela (i) capitalização parcial da Planta PDL; (ii) amortização e depreciação dos direitos de uso de arrendamento de vagões, dos armazéns de milho das Plantas PDL e SRS e do armazém de DDG de Cascavel.

Como evento subsequente, no dia 24 de julho de 2025, anunciamos a construção da quarta planta industrial da FS, localizada na cidade de Campo Novo dos Parecis ("Planta CNP"), estado do Mato Grosso. Espera-se que o projeto seja concluído até dezembro de 2026 e estima-se que adicione 1,2 milhão de toneladas de moagem de milho e 540 milhões de litros de etanol em capacidade produtiva anual, com um investimento de R\$ 2,0 bilhões.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da Dívida Líquida <i>(em milhares R\$)</i>	2T25	3T25	4T25	1T26	1T26 LTM
Dívida Líquida (início do período)	6.414.758	6.885.323	7.913.501	6.800.491	6.414.758
EBITDA	752.428	740.156	807.516	643.870	2.943.970
Capital de Giro e outros ajustes operacionais	(770.762)	(1.009.846)	595.374	(153.775)	(1.339.009)
Imposto de renda e contribuição social pagos	—	48.028	31.514	98.024	177.566
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais	(18.334)	(221.662)	1.434.404	588.119	1.782.527
Capex (caixa)	(220.437)	(91.471)	(115.117)	(200.299)	(627.324)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. oper. menos capex	(238.771)	(313.133)	1.319.287	387.820	1.155.203
Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos	(231.794)	(715.045)	(206.277)	(319.229)	(1.472.345)
Juros líquidos	(266.734)	(250.514)	(486.941)	(325.778)	(1.329.967)
Provisão de Juros	(336.314)	(316.048)	(308.816)	(288.822)	(1.250.000)
Rendimento sobre aplicação financeira	69.580	65.534	(178.125)	(36.956)	(79.967)
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	34.940	(464.531)	280.664	6.549	(142.378)
Dividendos pagos	—	—	—	—	—
Dívida Líquida (final do período) (a)	6.885.323	7.913.501	6.800.491	6.731.900	6.731.901
Varição na Dívida Líquida	470.565	1.028.178	(1.113.010)	(68.591)	317.142
Estoque de matéria prima ¹ (b)	2.059.115	1.999.735	940.755	836.885	836.885
Estoque de produto acabado ² (c)	245.961	225.249	183.168	280.531	280.531
Estoque de alta liquidez - RMI (d) = (b) + (c)	2.305.076	2.224.983	1.123.923	1.117.415	1.117.415
Dívida Líq. Aj. pelos estoques de alta liquidez (e) = (a) - (d)	4.580.248	5.688.518	5.676.568	5.614.485	5.614.485

¹ Posição de estoque de milho a valor de mercado.

² Posição de estoque de etanol indexado pelo ESALQ Etanol Hidratado Ribeirão Preto/SP.

No 1T26, a dívida líquida ao final do período totalizou R\$ 6.731,9 milhões, uma redução de R\$ 68,6 milhões comparado à dívida líquida no 4Q25, principalmente relacionado ao (i) fluxo de caixa operacional positivo, com melhoria no EBITDA; parcialmente compensado por (ii) dispêndio de capex (regime caixa); e (iii) fluxo de caixa negativo de atividades de financiamentos refletindo juros líquidos.

No 1T26, o capex caixa (regime caixa) totalizou R\$ 200,3 milhões. O capex anteriormente apresentado no "Imobilizado" (regime de competência) foi de R\$ 234,3 milhões, superior ao valor em regime de caixa devido aos pagamentos de capex acruados.

Nosso RMI ("Estoques de alta liquidez" de etanol e de milho), que representa a sazonalidade dos nossos níveis de estoque, manteve-se em linha comparado ao trimestre anterior. A dívida líquida ajustada pelo RMI foi de R\$ 5.614,5 milhões.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Senior Green Notes (Bond) ¹	3.269.350	4.505.885	37,8%
Certificados de recebíveis Agrícolas (CRA) ²	4.905.356	4.363.918	(11,0)%
Outras linhas de financiamento	2.102.400	2.417.564	15,0%
Dívida bruta	10.277.106	11.287.367	9,8%
Caixa total ³	3.862.347	4.555.468	17,9%
Dívida líquida	6.414.758	6.731.900	4,9%
EBITDA (LTM)	867.990	2.943.970	239,2%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	7,39 x	2,29 x	(5,10) x
Estoque de alta liquidez - RMI	1.426.019	1.117.415	(21,6)%
Dívida líquida ajustada pelos estoques	4.988.739	5.614.485	12,5%
Dívida líquida ajustada / EBITDA (LTM)	5,75 x	1,91 x	(3,84) x

¹ Emissão inicial de um Senior Green Note, no valor de US\$ 500,0 milhões com vencimento em 2031 ("FS Green Bond 2031"), emitido pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l. ("FS Lux"), em janeiro de 2024. Emissão adicional do FS Green Bond 2031 em março de 2025, no montante de US\$ 100,0 milhões, também realizada pela mesma subsidiária e sob os mesmos termos, condições e vencimento da emissão original. Saldo do FS Green Bond 2031 em 11 de agosto de 2025 de US\$ 350,1 milhões. Emissão adicional de um novo Senior Green Note, no valor de US\$ 500,0 milhões com vencimento em 2033 ("FS Green Bond 2033"), emitido pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l. ("FS Lux"), em junho de 2025. Saldo do FS Green Bond 2033 em 11 de agosto de 2025 de US\$ 500,0 milhões. .

² Os certificados de recebíveis eram "CRA", que significa "Certificado de Recebíveis do Agronegócio".

³ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

Ao final do 1T26, a dívida bruta total atingiu R\$ 11.287,4 milhões e o caixa totalizou em R\$ 4.555,5 milhões, resultando em uma dívida líquida R\$ 6.731,9 milhões, 4,9% maior em relação ao 1T25.

A dívida bruta do 1T26 teve um aumento de 9,8% versus 1T25, devido a emissão do novo FS Green Bond 2033, outras linhas de financiamento emitidas e juros acruados no período, parcialmente compensados pelo exercício de gestão de passivos que reduziu nossas linhas de CRA e o balanço em aberto do FS Green Bond 2031.

Apesar do consumo de caixa em capex, nossa posição de caixa aumentou em R\$ 693,1 milhões versus o 1T25 majoritariamente devido a captação de recursos com a emissão do FS Green Bond 2033 e outras linhas bilaterais.

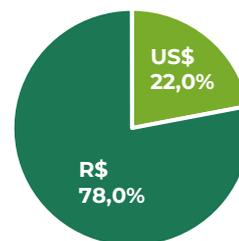
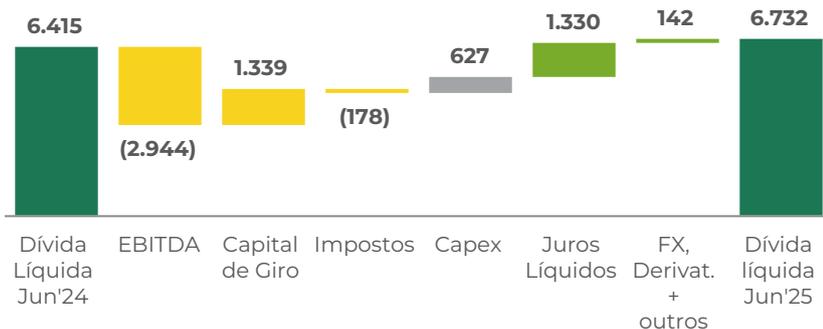
A alavancagem líquida (dívida líquida/EBITDA) diminuiu 5,10x versus 1T25, atingindo 2,29x no final do 1T26, resultado de um maior EBITDA (LTM) (+239,2% versus 1T25), mantendo a alavancagem abaixo de 3,0x. A alavancagem líquida ajustada considera o valor do RMI reduzindo a dívida líquida, com esse ajuste, a alavancagem líquida ajustada atingiu 1,91x ao final do 1T26.

O novo **FS Green Bond 2033** foi emitido em junho de 2025, com o montante **total de US\$ 500,0 milhões**. As notas não possuem garantias, com vencimento em 8 anos e remuneradas a uma taxa de US\$+8,625% a.a. (yield de 8,875% a.a.), sob mesmos termos e condições do FS Green Bond 2031.

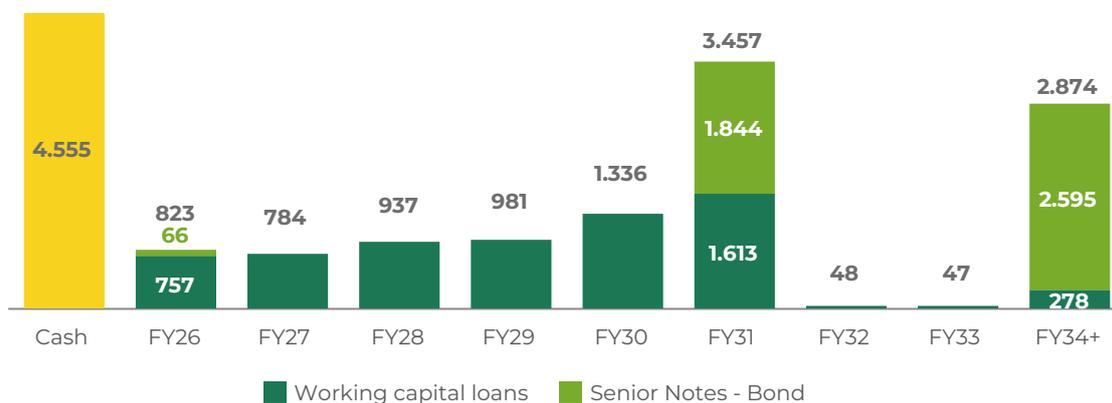
Em paralelo à nova emissão, realizamos uma oferta de recompra para o **FS Green Bond 2031**, resultando na **aceitação de US\$ 200,0 milhões** e redução do saldo em aberto dos títulos de 2031 para U\$ 400,0 milhões. Logo em seguida, executamos uma operação adicional de recompra em mercado aberto (OMR) de U\$ 49,9 milhões, reduzindo o **saldo em aberto dos títulos de 2031 para US\$ 350,1 milhões**.



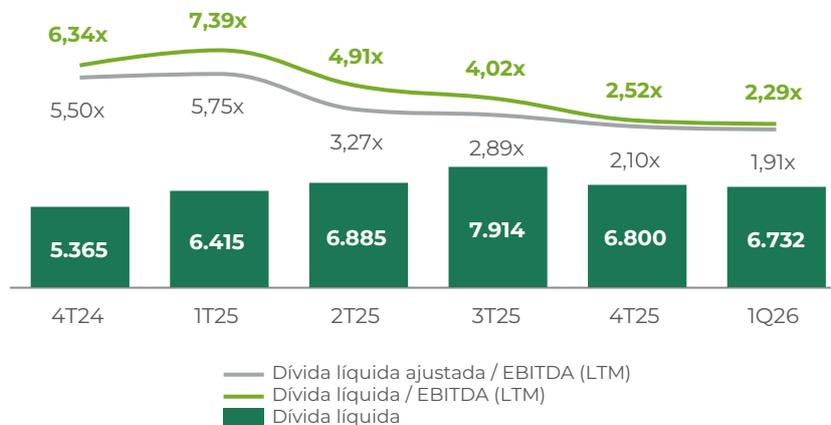
Dívida Líquida (R\$ milhões)



Cronograma de amortização de dívidas (R\$ milhões)



Dívida líquida/EBITDA LTM (R\$ milhões)



SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

FS S.A. possui uma empresa controlada, que é subsidiária integral FS Lux, estabelecida com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. Adicionalmente, a FS S.A. possui 99% do capital da FS Comercialização de Etanol ("FS ECE"), uma joint venture com a FS Ltda., focada na comercialização de etanol.

Em 11 de agosto de 2025, a FS Ltda. possui 1% do capital social da FS ECE.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera três unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil, e está no processo de construção de sua quarta planta, também localizada no Estado de Mato Grosso, Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

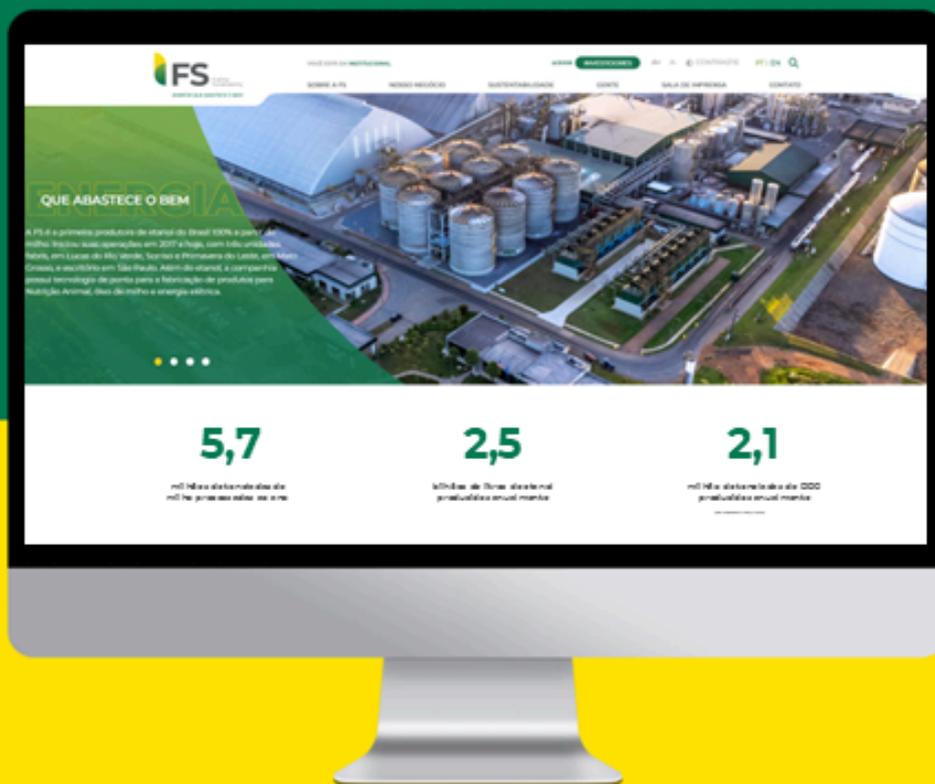
Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Segmento - Etanol	1.276.532	1.580.753	23,8%
Segmento – Nutrição animal	366.287	463.471	26,5%
Segmento - Cogeração de energia	6.843	4.683	(31,6)%
Total de receita líquida do segmento industrial	1.649.662	2.048.907	24,2%
Segmento – Revenda de milho	72.849	14.384	(80,3)%
Segmento – Revenda de etanol	47.313	353.415	647,0%
Segmento – Revenda de energia	4.855	17.486	260,2%
Total de receita líq. seg. de comercialização	125.017	385.285	208,2%
Reclassificação – Frete sobre vendas	263.163	300.896	14,3%
Receita líquida	2.037.842	2.735.088	34,2%
Custo total	(1.386.941)	(1.775.182)	28,0%
Lucro bruto	650.901	959.906	47,5%
<i>Margem bruta</i>	31,9%	35,1%	3,2 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(318.975)	(400.013)	25,4%
EBIT	331.926	559.893	68,7%
<i>Margem EBIT</i>	16,3%	20,5%	4,2 p.p.
Depreciação e amortização	66.974	83.977	25,4%
EBITDA	398.900	643.870	61,4%
<i>Margem EBITDA</i>	19,6%	23,5%	4,0 p.p.
Custos financeiros líquidos	(427.236)	(211.220)	(50,6)%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	(95.310)	348.673	n.m.
Impostos	55.024	(92.696)	n.m.
Lucro / (prejuízo) líquido	(40.286)	255.977	n.m.
<i>Margem líquida</i>	(2,0)%	9,4%	11,3 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	1T25	1T26	1T26 vs 1T25
Caixa e equivalentes de caixa	2.955.191	3.876.288	31,2%
Caixa restrito	854.184	630.194	(26,2)%
Clientes e outros recebíveis	498.152	475.202	(4,6)%
Estoques	1.671.651	1.396.212	(16,5)%
Adiantamentos a fornecedores	39.309	264.112	571,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	—	180.522	n.m.
Impostos a recuperar	667.265	487.682	(26,9)%
Despesas antecipadas	65.802	115.012	74,8%
Instrumentos financeiros derivativos	57.170	293.765	413,8%
Outros ativos	39.102	44.567	14,0%
Ativo circulante	6.847.826	7.763.556	13,4%
Clientes e outros recebíveis	3.468	3.701	6,7%
Caixa restrito	52.972	48.986	(7,5)%
Adiantamentos a fornecedores	49.145	50.337	2,4%
Impostos a recuperar	365.170	450.760	23,4%
Instrumentos financeiros derivativos	98.160	—	n.m.
Ativo fiscal diferido	413.439	439.776	6,4%
Empréstimo com partes relacionadas	310.694	329.888	6,2%
Depósitos judiciais	5.539	7.177	29,6%
Total do realizável ao longo prazo	1.298.587	1.330.625	2,5%
Imobilizado	5.491.140	6.315.979	15,0%
Intangível	32.935	51.178	55,4%
Ativo não circulante	6.822.662	7.697.782	12,8%
Ativo	13.670.488	15.461.338	13,1%
Fornecedores	3.211.581	1.987.530	(38,1)%
Empréstimos e financiamentos	1.315.542	1.213.635	(7,7)%
Adiantamentos de clientes	46.692	72.299	54,8%
Obrigações com arrendamento	46.727	115.401	147,0%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	938	8.603	817,2%
Impostos e contribuições a recolher	10.771	22.590	109,7%
Ordenados e salários a pagar	67.812	79.670	17,5%
Dividendos a pagar	—	—	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	30.621	96.524	215,2%
Outros passivos	—	4.905	n.m.
Passivo circulante	4.730.684	3.601.157	(23,9)%
Fornecedores	18.200	77.129	323,8%
Empréstimos e financiamentos	8.961.563	10.073.733	12,4%
Obrigações com arrendamento	338.100	830.918	145,8%
Instrumentos financeiros derivativos	19.671	69.900	255,3%
Impostos e contribuições a recolher	5.427	—	n.m.
Provisão para contingências	2.634	1.763	(33,1)%
Passivo não circulante	9.345.595	11.053.443	18,3%
Investimento líquido do controlador	(405.791)	806.738	n.m.
Total patrimônio líquido	(405.791)	806.738	n.m.
Total passivo + patrimônio líquido	13.670.488	15.461.338	13,1%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	1Q25	1Q26	1Q26 vs 1Q25
Resultado do exercício	(40.286)	255.977	n.m.
Ajuste para:			
Depreciação e amortização	66.974	83.977	25,4 %
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito	(56.101)	—	n.m.
Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos	(55.024)	92.696	n.m.
Variação cambial	232.307	(164.661)	n.m.
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(155.146)	59.066	n.m.
Ajuste a valor presente	4.173	20.357	387,8 %
Provisão de juros e amortização do custo de transação	448.700	312.678	(30,3)%
Juros com empréstimos concedidos a partes relacionadas	—	(6.868)	n.m.
Provisão para perdas de crédito esperadas	5	386	n.m.
Provisão para contingências	2.096	(34)	n.m.
Resultado na venda de ativos	255	13.233	n.m.
Variações em:			
Clientes e outros recebíveis	(98.994)	(5.628)	(94,3)%
Estoques	(570.399)	(331.693)	(41,8)%
Impostos a recuperar	(131.784)	(4.543)	(96,6)%
Despesas antecipadas	(13.236)	(40.661)	207,2 %
Depósitos judiciais	(169)	(1.215)	618,9 %
Outros ativos	(39.305)	(15.939)	(59,4)%
Adiantamentos a fornecedores	51.202	(127.514)	n.m.
Fornecedores	291.098	463.177	59,1 %
Adiantamento de clientes	(190.409)	5.720	n.m.
Ordenados e salários a pagar	6.286	(7.526)	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	7.599	(115.795)	n.m.
Outras contas a pagar	—	4.905	n.m.
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais	(240.158)	490.095	n.m.
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(253.010)	(200.182)	(20,9)%
Juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras	(79.351)	(36.956)	(53,4)%
Juros resgatados de aplicação financeiras e caixa restrito	23.619	—	n.m.
Ressarcimento de impostos e contribuições	—	98.024	n.m.
Juros pagos sobre obrigações com arrendamento	—	(36.454)	n.m.
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais (a)	(548.900)	314.527	n.m.
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(101.207)	(200.299)	97,9 %
Aplicações financeiros e caixa restrito	(296.952)	(568.843)	91,6 %
Resgate financeiros e caixa restrito	720.394	458.468	(36,4)%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimentos (b)	322.235	(310.674)	n.m.
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados, líquido dos custos de transação	71.669	3.577.923	n.m.
Pagamento de empréstimos (principal)	(259.144)	(1.528.499)	489,8 %
Lucros distribuídos	—	—	n.m.
Pagamento de obrigações com arrendamento (principal)	(11.587)	(57.997)	400,5 %
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(51.220)	(50.527)	(1,4)%
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	(250.282)	1.940.900	n.m.
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa (d)	103.906	(29.318)	n.m.
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (e) = (a) + (b) + (c) + (d)	(373.041)	1.915.435	n.m.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.328.233	1.960.852	(41,1)%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.955.192	3.876.287	31,2 %



[fsfuelingsustainability](https://www.fsfuelingsustainability.com.br)

FS | Lucas do Rio Verde (MT)

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial | Senador Atílio Fontana
CEP 78455-000 | Caixa Postal 297

FS | Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS | Primavera do Leste (MT)

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural / CEP 78850-000

FS | Campo Novo dos Parecís (MT)

BR-364, km 889 / CEP 78360-000

FS | Escritório (SP)

Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim Paulistano
São Paulo – SP / CEP 01452-002